

Sou Pai dos vivos, e não, dos mortos

Domingo, 05 de março de 1995

Em tuas mãos, Meu filho, Estou entregando as últimas Mensagens que Eu, Jesus, quero passar para todos Meus irmãos. Venho novamente como o Bom Pastor em busca das ovelhas que estavam espalhadas, e algumas, perdidas. Quero novo rebanho formar outra vez. Os lobos que andavam roubando as Minhas ovelhas já não vão poder roubar mais. A Minha Casa estava se desmoronando, não Vou deixar cair. Meus filhos que não já têm mais o que comer, Vou saciar a todos. Família que não tem mais o seu lar, prontos já estão todos para entregar a cada uma conforme o que Me fez. Os rios que estavam poluídos, águas puras irão ter; o mar que já não dá tanto peixe, carregado ficará, de todas as espécies; os frutos que a terra não está mais produzindo, fertilizada será. Então, todos terão o que comer.

Bento, Meu filho querido, eis o que Eu disse no Sermão da Montanha. As palavras não foram em vão, elas só não servirão para quem não Me obedeceu. Tirarei tudo de volta o que de Mim roubaram. Vou dispensar os ricos de mãos vazias e saciar a todos que passaram fome (*Lc 1,53*). Isto, Meu filho, é como já estivesse na semana do Natal: os preparativos começam a ser feitos, os presentes estão prontos, quero entregar nas mãos de quem nunca pôde ter nada. Quero ver novamente: crianças correndo, os jovens cantando, os velhos sorrindo, os coxos andando, os cegos enxergando, os surdos ouvindo, os filhos perdidos junto com os seus pais e os pais perdidos junto com os seus filhos. Onde estiver qualquer sujeira, varrida será. Ninguém mais terá lágrimas para derramar por causa da fome ou por falta de um lar. Depois, só Vou ouvir todos dizendo: “*Glória, Senhor! Glória, meu Pai, Deus de Abraão, de Jacó e de Isaac; um Pai dos vivos e não dos mortos*”. Porque, Meu filho, o que estiver podre Eu tirarei do meio para não afetar mais os outros que são Meus. O que tinha de ruim nunca mais pisará no Meu Reino. O que já foi de tropeço para Mim ficará sem nada.

Quero, Meu filho Bento, que os outros que ainda estão espalhados, voltem a se juntar novamente. Minhas ovelhas quero reunir o mais breve possível, porque, senão, muitas ainda serão sacrificadas pela violência que o diabo está fazendo na face da Terra. É insuportável o que ele planejou. Só Eu Jesus, e Minha Mãe, que Estamos vendo o plano dele. Filho, a violência, como ele quer, é tão grande que: casal que nunca brigou por agressão, vai chegar a fazer correr sangue; o estupro que ele lançou na mente dos homens, nem criança pode escapar; as bebidas e as drogas

correrão soltas nos bares, nos bailes, nas praias, como fosse alimento para quem não tivesse como comer. Ele, o satanás, quer agora ser o dono do mundo. A sua lei agora é só vingança. Ele quer construir aqui um reino só dele, mas isto, Meu filho, só aconteceria se Eu não tivesse poder; mas, sobre Mim ninguém pode passar. Eu permiti a ele o que estava escrito, mas, construir em cima do que é Meu, não.

A luz que hoje está querendo se apagar nos corações de muitos vai voltar a ser luzeiro outra vez, e, desta vez, será para sempre. Nenhuma força maligna vai mais ter chance de querer destruí-la novamente.

Bento, Meu filho, tu ainda terás o que te prometi, porque tens muita paciência; que os outros não tiveram. Por isso, Meu filho, te admiro muito. Obrigado mais uma vez.

Jesus